

Mensagem da Diretora-Geral da UNESCO

por ocasião do Dia Mundial da Água

22 de março

O acesso à água potável constitui um direito fundamental que, associado ao acesso às instalações sanitárias, se torna uma alavanca do desenvolvimento.

No entanto, cerca de um terço da população mundial não beneficia de serviços fiáveis de abastecimento de água potável e apenas 40 % dispõe de serviços de saneamento fiáveis.

Por este motivo, este ano, o Dia Mundial da Água é subordinado ao tema “Não deixar ninguém para trás”, refletindo assim os compromissos audazes da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, das Nações Unidas.

A aspiração de chegar, inclusive aos mais vulneráveis, reveste-se de uma importância crescente, numa altura em que a degradação ambiental, as alterações climáticas, o crescimento demográfico e a rápida urbanização – entre outros fatores – se intensificam dificultando gravemente a segurança e o abastecimento de água.

Contudo, a água e o saneamento podem contribuir significativamente para a realização dos numerosos objetivos da Agenda 2030, quer se trate de segurança alimentar e energética, de desenvolvimento económico ou de sustentabilidade ambiental.

Dado que o acesso à água tem muitas repercussões, o Relatório Mundial das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento dos Recursos Hídricos deste ano, publicado pela UNESCO em colaboração com as entidades da ONU que se dedicam a esta matéria, foca-se no tema da eliminação dos obstáculos que dificultam o acesso à água, em particular para os mais desfavorecidos.

Este documento recomenda que a vontade política internacional seja impulsionada para se alcançar os marginalizados e lutar contra as desigualdades existentes, sejam elas socioeconómicas, de género, inerentes aos desafios específicos dos meios urbanos ou rurais, ou relativas a qualquer outro fator.

A necessidade de uma maior solidariedade internacional impõe-se, especialmente em certas regiões, como na África subsaariana e no sul da Ásia, onde o acesso aos serviços básicos como o abastecimento de água e o saneamento continuam em grande parte limitados.

Num mundo cada vez mais globalizado, as consequências das decisões relacionadas com a água atravessam fronteiras e afetam todos os povos, pugnando assim por uma governação global da água.

Neste Dia mundial da Água, a UNESCO reafirma o seu empenho em apoiar os governos nos esforços que envidam para permitir o acesso universal à água e ao saneamento, sem discriminação.

Ao dar prioridade aos mais necessitados, podemos construir comunidades mais resistentes, sociedades mais igualitárias e um mundo mais pacífico e sustentável.

Audrey Azoulay